

UM MILHÃO DE JOVENS

neo

UM MILHÃO DE OPORTUNIDADES

**PROJETO DE CAPACITAÇÃO DE
EDUCADORES EM "PROJETO DE
VIDA NA ESCOLA"**

**CADERNO DOS PLANOS DE AULAS
MEU PROJETO DE CARREIRA
4º BIMESTRE**

CADERNO DOS PLANOS DE AULAS

MEU PROJETO DE CARREIRA

4º BIMESTRE

Parceiros Regionais



Agência Executora



Aliança NEO Brasil



Parceiro Colaborador



Apoio



FICHA TÉCNICA

Responsável Técnico:

Ilma Oliveira

Elaboração dos Planos de Aulas:

Elaine Vasconcelos Nunes Viana

Concepção do Itinerário Formativo, Coordenação, Supervisão:

Ilma Oliveira

Revisão Ortográfica:

Márcio Lupi

Projeto Gráfico e Editoração

Micaías Paiva

Equipe de Facilitadores:

Daniel Barros

Elaine Vasconcelos Nunes Viana

Ilma Oliveira

Márcio Lupi

Paulo Diego Brito

Roberta Albuquerque

As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade exclusiva dos autores e não necessariamente refletem o ponto de vista do Diretório Executivo do BID, tampouco dos países pelo BID representados. Igualmente não necessariamente refletem o ponto de vista do FOMIN, International Youth Foundation (IYF) ou dos sócios corporativos do NEO, nem mesmo dos aliados da Aliança NEO Brasil.

Copyright ©2019 Banco Interamericano de Desenvolvimento, na qualidade de administrador do FOMIN. Todos os direitos reservados. Este documento pode ser reproduzido livremente sem fins comerciais. Não é autorizado o uso comercial desta obra.

APRESENTAÇÃO

NEO - Novas Oportunidades de Emprego para Jovens - é uma iniciativa pioneira na qual empresas, governos e sociedade civil de países da América Latina e Caribe trabalham de forma conjunta e articulada para melhorar a qualidade do capital humano e da empregabilidade de jovens pobres e/ou em situação vulnerável. Tem como meta gerar oportunidades de emprego para 1 milhão de jovens, sendo a metade de mulheres, até 2022.

NEO foi lançado na Cumbre de las Américas em Cartagena das Índias, Colômbia, em abril de 2012 e é liderado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do BIDLab, pelo Departamento do Setor Social do BID, pela International Youth Foundation (IYF), tendo como parceiros Arcos Dorados, Fundação Cartepillar, CEMEX, Fundação Forge, Microsoft, Walmart e SESI.

No Brasil, NEO está sendo implementado no Estado de Pernambuco, por meio da ALIANÇA NEO BRASIL constituída por: Governo do Estado de Pernambuco, através das Secretarias de Educação e Esporte, Secretaria de Trabalho e Qualificação e Secretaria da Mulher; SENAI-PE; SESI-UniIndústria; Núcleo de Gestão do Porto Digital; Arcos Dorados e CESAR School, tendo o Instituto Aliança como Agência Executora.

O objetivo fundamental da ALIANÇA NEO BRASIL é incrementar as oportunidades de trabalho para jovens pobres e vulneráveis entre 14 e 29 anos de idade, mediante o fortalecimento e aperfeiçoamento dos serviços de formação, orientação vocacional e inserção laboral das escolas de educação profissional da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (SEE-PE) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

Para contribuir com este objetivo, o NEO está promovendo o PROJETO DE CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES EM "PROJETO DE VIDA NA ESCOLA", que tem como objetivo "Fortalecer a qualidade dos serviços de orientação vocacional, escolhas profissionais e projeto de vida oferecidos aos alunos das escolas de educação profissional da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco e Serviço Nacional de Aprendizagem – SENAI/ PE , com base nas competências socioemocionais".

Esta publicação faz parte do conjunto de PLANOS DE AULA que irão apoiar os educadores na formação dos estudantes, a partir de quatro eixos estruturadores, partindo da identidade e da autoeficácia e indo na direção da elaboração do Projeto de Vida e Projeto de Carreira.

Desenvolvido pela equipe da S&OL "Siqueira & Oliveira Consultoria e Assessoria em Psicologia LTDA", esta capacitação e esta publicação integram e complementam outras iniciativas que estão sendo promovidas pelo NEO em Pernambuco.

*“Um menino caminha e caminhando chega no muro
E ali logo em frente, a esperar pela gente, o futuro está
E o futuro é uma astronave que tentamos pilotar...”*

Aquarela, Toquinho

A S&OL– Siqueira & Oliveira Consultoria e Assessoria em Psicologia LTDA, é uma Empresa de Consultoria, criada em 2004, com sede em Salvador/BA, formada por equipe de profissionais que atua no terceiro setor brasileiro, em âmbito nacional, estabelecendo parcerias com Organizações Sociais e Poder Público.

Por solicitação da ALIANÇA NEO BRASIL, a empresa concebeu um projeto de capacitação de educadores para promover a implementação de uma metodologia que proporcione um espaço pedagógico para a elaboração de projetos de Vida de estudantes, incluindo a reflexão sobre suas escolhas profissionais”.

O desenho da formação partiu da análise desse momento especial da adolescência, quando os jovens têm o desafio de realizar diversas escolhas, incluindo a profissional. O programa está estruturado em 4 eixos, que parte da relação de cada um consigo mesmo, na busca pela identificação das suas aspirações, expectativas, desejos, e potencialidades (IDENTIDADE); para então, identificar as limitações, em busca da superação de desafios que não venham a impedir a concretização dos projetos (AUTOEFICÁCIA); resultando na elaboração dos projetos de vida (PROJETO DE VIDA) e de carreira (PROJETO DE CARREIRA).

Cada eixo contempla um conjunto de 10 planos de aulas, que deverão orientar os educadores na formação dos estudantes, com duração de 2 horas semanais cada, totalizando, ao final, 80 horas de formação dos adolescentes.

Este caderno faz parte do conjunto dos 10 planos de aulas, referente ao eixo PROJETO DE CARREIRA, possuindo estreita relação com os temas já trabalhados, com maior detalhamento do eixo aprofundado no terceiro bimestre, voltado à elaboração do Projeto de Vida.

É fundamental que a escola de ensino médio proporcione ao estudante um espaço de reflexão sobre o mundo do trabalho e o instrumentalize adequadamente para que as suas primeiras experiências sejam bem sucedidas.

Essa histórica desconexão entre Escola e Trabalho, além de distanciar o estudante desta realidade, contribui para a ampliação de um olhar negativo dos empregadores com relação aos jovens, considerados não qualificados e sem experiência. Tal realidade se expressa em números, com uma grande desproporção do número de empregos de jovens em relação aos dos adultos.

Este quarto bimestre é a "porta de saída" dos estudantes do ensino médio e é preciso que a escola se ocupe em prepará-los para esta transição importante. Em breve, deixarão de ser estudantes de ensino médio e, se não ingressarem na Universidade, em cursos técnicos, no trabalho ou outras iniciativas de qualificação profissional, poderão se encontrar em uma situação muito delicada de vulnerabilidade.

As aulas deste quarto bimestre são voltadas para esta transição. Têm como partida este momento de finalização do ensino médio e a identificação dos caminhos possíveis, para, na sequência, aprofundar a reflexão sobre o mundo do trabalho contemporâneo, com a 4a. Revolução e as novas exigências e tendências. A partir daí, é realizada a reflexão sobre a importância do planejamento da carreira e a escolha dos caminhos profissionais. Na sequência, três aulas serão destinadas para a preparação para o mundo do trabalho, com instrumentalização para processos seletivos e troca de experiências com profissionais de referência e em atuação no mercado, realizando o Seminário "Trajetórias Profissionais". Este pode ser um momento rico para a escola, envolvendo outros setores e atores estratégicos. As aulas finais serão destinadas à elaboração de um plano de ação e para a "transformação" dos vínculos criados durante todo o ano, que certamente foram aproximados com a vivência da disciplina.

Assim como os jovens refletirão sobre o que querem deixar de legado, nós também, queremos deixar nosso legado para você e para os estudantes: esperamos que essa experiência seja significativa e que inaugure novas práticas docentes, na direção da construção da autonomia, da liberdade e da responsabilidade.

Gratidão enorme da nossa equipe em integrar essa "Corrente do Bem", que ela seja centelha de luz nesse mundo.



SUMÁRIO




4º BIMESTRE – MEU PROJETO DE VIDA.....	7
AULA 01: MEU PROJETO DE CARREIRA.....	8
Anexo I	10
AULA 02: Mundo do Trabalho Contemporâneo - A 4ª Revolução Industrial	11
Anexo I	14
Anexo II	15
Anexo III.....	19
AULA 03: Projeto de Carreira: Por que é importante?	20
AULA 04: Escolhendo os caminhos profissionais	22
AULA 05: Preparação para o Mundo do Trabalho 1 - A importância do Networking e do Currículo nas relações profissionais	24
AULA 06: Preparação para o Mundo do Trabalho 2 - Entrevista e Dinâmica de grupo nos Processos Seletivos.....	26
Anexo I	29
Anexo II	30
Anexo III.....	31
AULA 07: Trajetórias profissionais	32
AULA 08: Meu Plano de Ação!	34
AULA 09: E se minha vida fosse um filme?.....	35
AULA 10: Meu Legado!	37

4º BIMESTRE – MEU PROJETO DE VIDA

AULA 1	O que fazer ao sair do Ensino Médio?
AULA 2	Mundo do Trabalho Contemporâneo - A 4ª Revolução Industrial
AULA 3	Projeto de carreira: por que é importante?
AULA 4	Escolhendo os caminhos profissionais!
AULA 5	Preparação para o Mundo do Trabalho 1 - Currículo e dicas para o processo seletivo
AULA 6	Preparação para o Mundo do Trabalho 2 - Entrevista e Dinâmica de grupo nos Processos Seletivos
AULA 7	Trajetórias Profissionais
AULA 8	Meu plano de ação!
AULA 9	E se minha vida fosse um filme?
AULA 10	Meu legado!

AULA 01: MEU PROJETO DE CARREIRA


TEMA:	MEU PROJETO DE CARREIRA
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none"> Promover reflexão acerca das possibilidades e caminhos ao concluírem o ensino médio. Estimular a continuidade dos estudos e a importância de seguir aprendendo e buscando se aperfeiçoar a cada dia.
PONTO DE ENTRADA 15 	<ul style="list-style-type: none"> Acolher os estudantes e dizer que existe um questionamento que deve fazer parte dos pensamentos e conversas entre eles, que é: o que irei fazer ao concluir o Ensino Médio? Escrever essa pergunta no quadro. Perguntar: <ul style="list-style-type: none"> Quantos de vocês já se perguntaram ou foram questionados por alguém sobre isso? Entregar uma tarjeta a cada estudante e pedir que reflitam e respondam de forma sincera a pergunta escrita no quadro. Recolher as tarjetas colocando-as em um envelope.
O CAMINHO 75 	<ul style="list-style-type: none"> Iniciar mostrando a imagem conforme anexo I, perguntando o que ela provoca de reflexão. Ouvir os estudantes atentamente e perguntar: Quem já se sentiu como a pessoa na imagem? Dizer que muitas vezes somos levados a tomar decisões precipitadas ou prolongamos demais para decidir e que achar o momento certo requer autoconhecimento e planejamento. Convidar cinco estudantes para vir à frente e perguntar: <ul style="list-style-type: none"> Vocês acham que são pessoas que lidam bem com pressão? Como está o foco e a concentração de vocês na realização de tarefas diversas? Caso outro estudante que não seja um dos cinco chamados diga que é focado e concentrado, pode chamá-lo a participar da vivência também. Pedir que sentem no chão e coloquem no centro do círculo, formado pelos cinco estudantes, uma porção de milho ou feijão - aproximadamente um quilo para que seja possível dividir entre eles. Orientar que eles deverão contar 73 unidades cada um e ganhará quem concluir primeiro de forma correta. O restante do grupo deverá falar sem parar durante a contagem, inclusive perto dos estudantes que estarão contando, falando números e contagens para desconcentrá-los. Quando um dos estudantes concluir a contagem, conferir se está correta. Provocar algumas reflexões: <ul style="list-style-type: none"> Como se sentiram com a pressão do tempo para concluir? Isso influenciou na forma como contaram? Se não houvesse tempo para fazer, fariam melhor ou não? O mais importante para você foi concluir primeiro que os outros ou fazer de forma correta? Será que as falas dos demais colegas se assemelham às interferências ou aos conselhos inoportunos que algumas vezes recebemos? Como identificar se devo ou não me concentrar no que o outro diz e não em mim mesmo? Onde estão as respostas para minhas inquietações? Qual a relação entre esta atividade e o momento em que estão vivendo, de conclusão do Ensino Médio? Ouvir os estudantes de forma atenta e acolher seus depoimentos.

<p>PONTO DE SAÍDA 10</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Dizer que o envelope onde estão as respostas/projeções escritas por eles no início da aula será muito bem guardado e que o grupo voltará a falar sobre ele em breve. • Pedir que alguns estudantes avaliem a aula e digam como está sendo para eles os encontros.
<p>RECURSOS:</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Imagem do Anexo I • Tarjetas • Envelope • Uma porção de milho ou feijão, aproximadamente 1/2 kilo
<p>ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR:</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • O professor deverá ler as tarjetas escritas pelos estudantes respondendo a pergunta inicial da aula: O que irei fazer ao concluir o Ensino Médio? • Observar as profissões que aparecem nas respostas, classificando as que mais se repetirem. • Identificar outras situações que possam surgir, como: não saber o que fará, não desejar fazer ENEM, ter que trabalhar para ajudar no sustento da família, entre outros. Isso dará um norte sobre o perfil da turma e deverá ser usado como dado e ponto de debate ao longo das aulas. • Guardar o envelope com as tarjetas para serem utilizadas no encerramento da aula 3 deste bimestre.

Anexo I



AULA 02: Mundo do Trabalho Contemporâneo - A 4ª Revolução Industrial

TEMA:	Mundo do Trabalho Contemporâneo - A 4ª Revolução Industrial
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none"> • Promover espaço de reflexão sobre as mudanças no mundo do trabalho ao longo dos tempos. • Refletir sobre os impactos e demandas do mundo moderno.
PONTO DE ENTRADA 30 	<ul style="list-style-type: none"> • Acolher os estudantes ao som da banda RPM, música Revoluções por minuto. • Provocar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Vocês conhecem a banda cuja música nós estamos ouvindo? ○ O que essa música representa? sobre o que ela comunica? • Aguardar que os estudantes contribuam promovendo espaço de respeito pelas falas de cada um. • Dizer que a banda foi sucesso nos anos 80 e o título da música é Revoluções por minuto e que, assim como tantas outras, falava sobre um momento do país onde questões políticas e sociais estavam bastante em discussão. É uma música atemporal. • Provocar: <ul style="list-style-type: none"> ○ O que seria uma revolução? • Explicar que revolução é uma mudança abrupta no poder político ou na organização estrutural de uma sociedade e que ocorre em um período relativamente curto de tempo. O termo é igualmente apropriado para descrever mudanças rápidas e profundas nos campos científico-tecnológico, econômico e comportamental. • Explicar que a humanidade já passou por algumas revoluções e esse movimento de transformação e mudança é constante; que é preciso acompanhar e estar preparado para as demandas que surgirem. • Entregar ½ folha de ofício a cada estudante e pedir que registrem como imaginam que será o mundo daqui a 10 anos. • Aguardar que pensem e escrevam suas projeções e, na sequência, pedir que alguns compartilhem o que escreveram. • Observar se falam em comportamentos, atitudes, ética ou apenas em mudanças voltadas a tecnologias - reforçar no grupo que as pessoas também participam dessas transformações, pois as revoluções são feitas por pessoas, pelos seres humanos e sua capacidade de criar. <ul style="list-style-type: none"> ○ Provocar: Então, como serão as pessoas no futuro? • Pedir que registrem no verso da folha anteriormente utilizada. • Após alguns estudantes compartilharem suas percepções, dizer que o mundo está em constante transformação e que a tecnologia está transformando as vidas das pessoas de forma profunda. Com o efeito combinatório de inovações, como inteligência artificial e robótica, a humanidade vive atualmente uma revolução tecnológica que vai alterar a forma de ser, de viver e de trabalhar em uma escala fundamentalmente diferente. • O mundo do trabalho é, sem dúvidas, um dos maiores impactados pelas revoluções ao longo dos tempos. Dizer: "o que fazíamos há 5 anos atrás, hoje pode ser obsoleto. É preciso repensar nosso perfil profissional alinhando-o a tantas novas demandas". <ul style="list-style-type: none"> ○ Será que estamos preparados para nos adaptar a essas mudanças?

O CAMINHO

70





- Convidar os estudantes a assistirem o vídeo **Convergência: Refletir, Planejar, Evoluir**.
- Explicar que a humanidade acabou de vivenciar a 3ª revolução e já se fala na 4ª. A velocidade dos tempos atuais é impressionante e a perspectiva é que a velocidade das mudanças continue acelerada.
- Provocar:
 - **Sobre o que o vídeo nos leva a refletir?**
 - **O que nos trás a 4ª revolução Industrial?**
 - **Vocês lembram como foram as revoluções anteriores? Vamos testar nossos conhecimentos?**
- Preparar previamente 4 tarjetas: **Primeira Revolução, Segunda Revolução, Terceira Revolução e Quarta Revolução**. Afixá-las em uma cartolina ou papel madeira, colando-os em paredes espalhadas pela sala.
- Pedir que os estudantes se aproximem da cartolina cuja revolução ele considere que conheça um pouco melhor, formando grupos.
- Dispor as 24 frases/palavras de cada revolução, conforme anexo I, de maneira misturada, no chão, para que os estudantes observem e leiam cada uma.
- Pedir que os grupos possam pegar as frases/palavras que acreditam que façam parte da revolução que eles escolheram e coleem na cartolina.
- Os grupos deverão conversar sobre os pontos ali colocados, observando se realmente fazem parte daquele cenário, segundo seu conhecimento prévio.
- Entregar a cada grupo o texto referente à sua equipe, conforme **anexo II, Revoluções**, para que possam, a partir das informações ali presentes, verificar os acertos e equívocos cometidos, devolvendo as palavras/frases que não fazem parte do momento histórico que estão representando na atividade, acrescentando as que por ventura possam ser devolvidas por outras equipes durante a análise.
- O objetivo é que eles possam, inicialmente, identificar partindo de seu conhecimento e só depois confrontar com as informações do texto.
- Após as equipes montarem de forma correta as palavras/frases de cada revolução e realizarem a leitura informativa, deverão apresentar o resultado final, iniciando pela 1ª revolução industrial e seguindo a sequência até a 4ª.
- Provocar:
 - **O que a 4ª revolução demanda de mim enquanto profissional?**
- Concluir dizendo "precisamos estar bem informados e abertos à mudança. Quem desejar estar no mundo do trabalho e se efetivar enquanto profissional, precisa iniciar desde já sua busca pela **integração com as novas tecnologias**, com as **novas formas de se relacionar** e sobretudo, estar aberto a **mudança de pensamento** que o levará a viver **experiências profissionais** fantásticas."

PONTO DE SAÍDA

10



- Convidar dois estudantes para lerem a crônica de Luís Fernando Veríssimo, **Pedindo uma Pizza em 2020**, conforme Anexo III.
- Após leitura do texto, pedir que os estudantes possam falar sobre quais processos de mudança identifica naquele contexto:
 - **Como o cliente se sentiu diante das intervenções da telefonista?**
 - **De que maneira a tecnologia e a inovação no atendimento impactaram na vida do cidadão?**
- Concluir dizendo que mudar não é fácil, mas é preciso. Sair da zona de conforto e enfrentar uma nova situação desconhecida, causa receio, mas, o mundo corporativo está cada vez mais dinâmico e competitivo e solicita, à cada dia, novos e complexos desafios. Com isso, as organizações são obrigadas a implementar frequentes alterações estruturais e novas estratégias operacionais. É a inovação em marcha obrigando as pessoas a enfrentarem seus medos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Dizer que as reflexões sobre estas duas primeiras aulas serão importantes para a construção do Projeto de Carreira, tema das aulas seguintes.
<p>RECURSOS:</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Música Revoluções por minuto, Banda RPM, https://www.youtube.com/watch?time_continue=133&v=ej0yOgLkpxw • Vídeo Convergência: Refletir, Planejar, Evoluir https://www.youtube.com/watch?v=b20J3nXcrWo • ANEXO I: Tarjetas para atividade inicial • ANEXO II: Texto: Revoluções • ANEXO III: Crônica de Luís Fernando Veríssimo, Pedindo uma Pizza em 2020
<p>ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR:</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Professor, buscar leituras complementares que o auxiliem nas discussões e melhorem os debates com os estudantes. • Na aula 7, Trajetórias Profissionais, será necessário convidar 3 profissionais para participarem. É importante ir planejando o momento e articulando as pessoas.

Anexo I

Tarjetas para atividade inicial

Primeira revolução industrial -

- ❖ Início no século XVIII (1780-1830)
- ❖ a Era da Produção Mecanizada
- ❖ O advento da máquina a vapor, por volta de 1760
- ❖ Cidades e indústrias cresceram mais rapidamente e as economias se desenvolveram
- ❖ O novo centro da vida comunitária passou a ser a fábrica.

Segunda revolução industrial -

- ❖ Início em 1870, mas a transparência de um novo ciclo só se deu nas primeiras décadas do século XX
- ❖ a Era da Ciência e da Produção em Massa
- ❖ Invenções começaram a aparecer: motor a gasolina, aviões, fertilizantes químicos.
- ❖ Aprimoramento do método científico: observar, medir, testar hipóteses
- ❖ Inovações como energia elétrica, rádio e telefones
- ❖ Henry Ford e sua empresa estavam produzindo em massa o inovador Ford Modelo T, um carro com motor a gasolina construído em linhas de montagem em suas fábricas.

Terceira revolução industrial ou Revolução digital

- ❖ Início na década de 1970
- ❖ A era da Revolução Digital
- ❖ Internet
- ❖ Laptop, smartphone
- ❖ Tablet.
- ❖ Primeiras discussões sobre Inteligência Artificial
- ❖ Informações que antes eram consumidas ou transmitidas de forma analógica foram substituídas por meios digitais

Quarta revolução industrial -

- ❖ Começou na virada deste século e teve como fundamento a revolução digital. É caracterizada por uma Internet muito mais móvel e global, por sensores menores e mais poderosos e por inteligência artificial
- ❖ É um mundo mais inteligente e mais conectado
- ❖ um conjunto de transformações em andamento e outras prestes a ocorrer em nossa economia, sociedade e maneira de viver."
- ❖ Biotecnologia
- ❖ Robótica
- ❖ Impressão 3D

Anexo II

REVOLUÇÕES

Fonte adaptada de <https://www.salesforce.com/br/blog/2018/Janeiro/O-que-e-Quarta-Revolucao-Industrial.html> e A Sociedade em Rede, Manuel Castelis, Vol. 1

1ª Revolução Industrial

A Era da Produção Mecanizada

O advento da máquina a vapor, por volta de 1760, fomentou a mecanização da agricultura e da produção têxtil. Isso abriu caminho para a urbanização com a energia a vapor e as máquinas proporcionando tecnologias superiores para navios e ferrovias. O novo centro da vida comunitária passou a ser a fábrica.

O avanço da industrialização criou uma classe média de trabalhadores. Cidades e indústrias cresceram mais rapidamente e as economias se desenvolveram.

A Primeira Revolução Industrial ocorreu na Inglaterra, no século XVIII (1780-1830). A Inglaterra foi o primeiro país a passar por esta revolução.

Por volta de 1830, a Revolução Industrial se completou na Inglaterra, e daí migrou para o continente europeu. Chegou à Bélgica e França, países próximos do arquipélago britânico. Por volta dos meados do século XIX, atravessou o Atlântico e rumou para os Estados Unidos. E, no final do século, retornou ao continente europeu para retomar seu fio tardio na Alemanha e na Itália, chegando, também, ao Japão.

O ramo característico da Primeira Revolução Industrial é o têxtil de algodão. Ao seu lado, aparece a siderurgia, dada a importância que o aço tem na instalação de um período técnico apoiado na mecanização do trabalho.

O sistema de técnica e de trabalho desse período é o paradigma manchesteriano, nome dado por referência a Manchester, o centro têxtil por excelência representativo desse período. A tecnologia característica é a máquina de fiar, o tear mecânico. Todas são máquinas movidas a vapor originado da combustão do carvão, a forma de energia principal desse período técnico. O sistema de transporte característico é a ferrovia, além da navegação marítima, também movida à energia do vapor do carvão.

A base do sistema manchesteriano é o trabalho assalariado, cujo cerne é o trabalhador por ofício. Um trabalhador qualificado é geralmente pago por peça

2ª Revolução Industrial

A Era da Ciência e da Produção em Massa

Uma série de invenções começou a aparecer: motor a gasolina, aviões, fertilizantes químicos. O pensamento científico avançava com grandes descobertas na física e também com o aprimoramento do método científico. Viva a ciência!

Estes princípios do método científico — por exemplo: observar, medir, testar hipóteses — também passaram a ser adotados em fábricas. De forma mais contundente em linhas de montagem que formavam a plataforma para a produção em massa. No início do século 20, Henry Ford e sua empresa estavam produzindo em massa o inovador Ford Modelo T, um carro com motor a gasolina construído em linhas de montagem em suas fábricas.

Em 1900, 40% da população dos Estados Unidos já vivia em cidades (ante 6% em 1800). Outras inovações como energia elétrica, rádio e telefones impulsionaram estas transformações na forma como as pessoas viviam. Aliás, se você pensar bem, foi esta segunda revolução industrial que pavimentou o mundo moderno.

A Segunda Revolução Industrial começou por volta de 1870. Mas a transparência de um novo ciclo só se deu nas primeiras décadas do século XX. Foi um fenômeno muito mais dos Estados Unidos que dos países europeus.

É esta segunda revolução industrial que está por trás de todo desenvolvimento técnico, científico e de trabalho que ocorre nos anos da Primeira e, principalmente, da Segunda Guerra Mundial.

A Segunda Revolução Industrial tem suas bases nos ramos metalúrgico e químico. Neste período, o aço torna-se um material tão básico que é nele que a siderurgia ganha sua grande expressão. A indústria automobilística assume grande importância nesse período. O trabalhador típico desse período é o metalúrgico. O sistema de técnica e de trabalho desse período é o fordista, termo que se refere ao empresário Ford, criador, na sua indústria de automóveis em Detroit, Estados Unidos, do sistema que se tornou o paradigma de regulação técnica e do trabalho conhecido em todo o mundo industrial.

A tecnologia característica desse período é o aço, a metalurgia, a eletricidade, a eletromecânica, o petróleo, o motor a explosão e a petroquímica. A eletricidade e o petróleo são as principais formas de energia.

A forma mais característica de automação é a linha de montagem, criada por Ford (1920), com a qual introduz na indústria a produção padronizada, em série e em massa.

Com o fordismo, surge um trabalhador desqualificado, que desenvolve uma função mecânica, extenuante e para a qual não precisa pensar. Pensar é a função de um especialista, o engenheiro, que planeja para o conjunto dos trabalhadores dentro do sistema da fábrica.

Temos aqui a principal característica do período técnico da Segunda Revolução Industrial: a separação entre concepção e execução, separando quem pensa (o engenheiro) e quem executa (o trabalhador em massa). É, pois, o taylorismo que está na base do fordismo. É criação do taylorismo (Taylor, 1900) essa série de segmentações que quebra e dissocia o trabalho em aspectos até então organicamente integrados, a partir da separação entre o trabalho intelectual e o trabalho manual (operários).

Taylor elabora um sistema que designa de organização científica do trabalho (OIT).

O trabalho taylorizado é especializado, fragmentado, não-qualificado, intenso, rotineiro, insalubre e hierarquizado.

3ª Revolução Industrial

A Revolução Digital.

A terceira revolução industrial tem como marco inicial a década de 50 com o desenvolvimento da microeletrônica (leia-se: semicondutores), mainframes e também com as primeiras discussões sobre Inteligência Artificial. Com o fenômeno de "digitization", informações que antes eram consumidas ou transmitidas de forma analógica foram substituídas por meios digitais. Por exemplo, uma TV com uma antena (analógica) foi substituída por um dispositivo conectado à Internet e a um serviço de streaming de vídeos (digital).

A terceira revolução industrial começou a impulsionar também o fenômeno de Transformação Digital no qual as empresas buscam a melhoria de processos operacionais, a criação de novos modelos de negócios e a integração da experiência do cliente por meio da tecnologia.

A Terceira Revolução Industrial tem início na década de 1970, tendo por base a alta tecnologia, a tecnologia de ponta (HIGH-TECH). As atividades tornam-se mais criativas, exigem elevada qualificação da mão-de-obra e têm horário flexível. É uma revolução técnico-científica, tendo a flexibilidade do toyotismo. As características do toyotismo foram desenvolvidas pelos engenheiros da Toyota, indústria automobilística japonesa, cujo método foi abolir a função de trabalhadores profissionais especializados para torná-los especialistas multifuncionais, lidando com as emergências locais anonimamente.

A tecnologia característica desse período técnico, que tem início no Japão, é a microeletrônica, a informática, a máquina CNC (Controle Numérico Computadorizado), o robô, o sistema integrado à telemática (telecomunicações informatizadas), a biotecnologia. Sua base mistura, à Física e à Química, a Engenharia Genética e a Biologia Molecular. O computador é a máquina da terceira revolução industrial. É uma máquina flexível, composto por duas partes: o hardware (a máquina propriamente dita) e o software (o programa). O circuito e o programa integram-se sob o comando do chip, o que faz do computador, ao contrário da máquina comum, uma máquina reprogramável e mesmo autoprogramável. Basta para isso que se troque o programa ou se monte uma programação adequadamente intercambiável. A organização do trabalho sofre uma profunda reestruturação. Resulta um sistema de trabalho polivalente, flexível, integrado em equipe, menos hierárquico. Computadorizada, a programação do conjunto é passada a cada setor da fábrica para discussão e adaptação em equipe (CCQ), na qual se converte num sistema de rodízio de tarefa que restabelece a possibilidade de uma ação criativa dos trabalhadores no setor.

Para efetivar esta flexibilização do trabalho de execução, distribui-se pelo espaço da fábrica um sistema de sinalização semelhante ao do tráfego.

Elimina-se pela reengenharia grande parte da rede de chefias.

Toda essa flexibilização técnica e do trabalho toma-se mais adaptável ao sistema econômico. Sobretudo a relação entre produção e consumo, por meio do Just-In-Time.

A verticalização do tempo fordista cede lugar à horizontalização. Com a horizontalização terceirizada e subcontratada, o problema dos altíssimos investimentos que a nova tecnologia pede é contornado e o controle da economia agora transnacionalizada fica nas mãos de um punhado ainda menor de empresas. Sob a condução delas, a velha divisão imperial do planeta cede lugar à globalização.

As novas regiões industriais de alta tecnologia, de ponta, unem centros produtores de tecnologia com indústrias de informações, associados a grandes centros de pesquisa (universidades): são os tecnopolos.

4ª Revolução Industrial

Cada revolução industrial representou mudanças profundas e transformações em nossa sociedade. O centro da vida saiu de comunidades agrícolas e foi para fábricas, pessoas deixaram o campo e foram para cidades com a introdução da produção mecânica. A eletricidade e os sistemas de produção em massa mudaram a forma como as pessoas viviam e trabalhavam. E, mais recentemente, a revolução digital causou rupturas em todas as indústrias através da transformação digital — mais uma vez, a forma como as pessoas vivem, trabalham e se comunicam sofreu mudanças importantes.

Para onde vamos? Neste momento vivemos uma "tempestade perfeita" de tecnologia. É como se tudo o que sempre sonhamos desde a década de 50 e 60 fosse agora uma realidade. Calma, ainda não temos DeLoreans voadores, mas já temos robôs, mapeamento genético e impressão 3D. E quando estas tecnologias são combinadas, então as coisas começam a ficar realmente interessantes. É o que chamamos no início deste post de efeito combinatório das tecnologias impulsionando a quarta revolução.

Como que começou?

Em seu livro sobre a Quarta Revolução Industrial, o Dr. Klaus Schwab descreve assim: "Começou na virada deste século e teve como fundamento a revolução digital. É caracterizada por uma Internet muito mais móvel e global, por sensores menores e mais poderosos e por inteligência artificial e machine learning."

É um mundo mais inteligente e mais conectado. E está sendo construído em volta de nós, agora mesmo.

"A Quarta Revolução Industrial é uma forma de descrever um conjunto de transformações em andamento e outras prestes a ocorrer em nossa economia, sociedade e maneira de viver."

Por que desta vez é diferente?

Às vezes parece que a linha entre a quarta revolução e a revolução digital é um pouco confusa. Então, o que concretamente distingue uma da outra?

Os pesquisadores do Fórum Econômico Mundial colocam três fatores de diferenciação: Velocidade, Alcance e Impacto em Sistemas Interconectados.

Qual o impacto da Quarta Revolução Industrial?

Em 2017, mais de 3 bilhões de pessoas estiveram conectadas à Internet e mais de 2 bilhões de pessoas usaram o Facebook;

Algumas previsões mostram que em 2020 será mais comum que as pessoas tenham telefones celulares do que eletricidade ou água em suas casas;

As crianças nascidas em 2017 talvez nunca dirijam um carro e deverão usar robôs para as tarefas cotidianas;

As crianças de hoje serão beneficiadas pelo efeito combinatório dos mundos biológico, físico e digital. Elas participarão dos avanços em ciências, medicina e outras tecnologias que convergirão para eliminar doenças;

60 anos após o início da revolução digital (a terceira revolução industrial), ainda estamos nos acostumando com o fato de que computadores estão mudando o mundo, mas a Quarta Revolução Industrial está mais uma vez transformando a forma como os seres humanos vivem, trabalham e se relacionam;

Com a conectividade onipresente, a transformação está acontecendo mais rápido do que em qualquer uma das revoluções industriais.

Anexo III



Pedindo uma Pizza em 2020




- Telefonista: Pizza Hot, boa noite!
- Cliente: Boa noite, quero encomendar pizzas...
- Telefonista: Pode-me dar o seu NIN?
- Cliente: Sim, o meu número de identificação nacional é 6102-1993-8456-54632107.
- Telefonista: Obrigada, Sr. Lacerda. Seu endereço é Av. Paes de Barros, 1988 ap. 52 B, e o número de seu telefone é 5494-2366, certo? O telefone do seu escritório da Lincoln Seguros é o 5745-2302 e o seu telemóvel é 962 662566.
- Cliente: Como é que você conseguiu essas informações todas?
- Telefonista: Nós estamos ligados em rede ao Grande Sistema Central.
- Cliente: Ah, sim, é verdade! Eu queria encomendar duas pizzas, uma quatro queijos e outra calabresa...
- Telefonista: Talvez não seja uma boa ideia...
- Cliente: O quê?
- Telefonista: Consta na sua ficha médica que o Sr. sofre de hipertensão e tem a taxa de colesterol muito alta. Além disso, o seu seguro de vida proíbe categoricamente escolhas perigosas para a sua saúde.
- Cliente: É. tem razão! O que é que sugere?
- Telefonista: Por que é que o Sr. não experimenta a nossa pizza Superlight, com tofu e rabanetes? O Sr. vai adorar!
- Cliente: Como é que você sabe que vou adorar?
- Telefonista: O Sr. consultou o site "Recettes Gourmandes au Soja" da Biblioteca Municipal, dia 15 de Janeiro, às 14:27h, onde permaneceu ligado à rede durante 39 minutos. Daí a minha sugestão...
- Cliente: OK, está bem! Mande-me duas pizzas tamanho extra grande!
- Telefonista: É a escolha certa para o Sr., sua esposa e seus 4 filhos, pode ter certeza.
- Cliente: Quanto é?
- Telefonista: São 49,99.
- Cliente: Você quer o número do meu cartão de crédito?
- Telefonista: Lamento, mas o Sr. vai ter que pagar em dinheiro. O limite do seu cartão de crédito foi ultrapassado.
- Cliente: Tudo bem, eu posso ir ao Multibanco levantar dinheiro antes que chegue a pizza.
- Telefonista: Duvido que consiga, o Sr. está com o saldo negativo no banco.
- Cliente: Meta-se na sua vida! Mande-me as pizzas que eu arranjo o dinheiro. Quando é que entregam?
- Telefonista: Estamos um pouco atrasados, serão entregues em 45 minutos. Se o Sr. estiver com muita pressa pode vir buscá-las, se bem que transportar duas pizzas na moto não é aconselhável, além de ser perigoso...
- Cliente: Mas que história é essa, como é que você sabe que eu vou de moto?
- Telefonista: Peço desculpas, mas reparei aqui que o Sr. não pagou as últimas prestações do carro e ele foi penhorado. Mas a sua moto está paga, e então pensei que fosse utilizá-la.
- Cliente: @#%/§@&?#§/%#!!!!!!!!!!!!!!!
- Telefonista: Gostaria de pedir ao Sr. para não me insultar... Não se esqueça de que o Sr. já foi condenado em Julho de 2006 por desacato em público a um Agente da autoridade.
- Cliente: (Silêncio).
- Telefonista: Mais alguma coisa?
- Cliente: Não, é só isso... Não, espere... Não se esqueça dos 2 litros de Coca-Cola que constam na promoção.
- Telefonista: Senhor, o regulamento da nossa promoção, conforme citado no artigo 095423/12, proíbe a venda de bebidas com açúcar a pessoas diabéticas...
- Cliente: Aaaaaaahhhhhhhhh!!!!!!!!!!!!!! Vou-me atirar pela janela!!!
- Telefonista: E torcer um pé? O Sr. mora no rés-do-chão!

Luís Fernando Veríssimo





Leia mais: <https://www.tudonalingua.com/news/cronicas-de-humor-de-luis-fernando-verissimo/>

AULA 03: Projeto de Carreira: Por que é importante?

TEMA:	Projeto de Carreira: Por que é importante?
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância de ter um projeto de carreira construído de modo consciente e reflexivo diante das exigências do mundo do trabalho contemporâneo. Fortalecer os objetivos profissionais e incentivar o hábito de sistematizar ações para concretizá-las.
PONTO DE ENTRADA 10 	<ul style="list-style-type: none"> Iniciar falando que a partir de hoje os estudantes terão uma sequência de aulas cujo tema central será a construção do Projeto de Carreira. Provocar: <ul style="list-style-type: none"> O que vocês entendem por Projeto de Carreira? O que ele tem em comum com nosso Projeto de Vida? Após ouvi-los, continuar explicando: "ao longo do ano letivo, em nossos encontros, pensamos inicialmente sobre quem somos ao trabalharmos a nossa identidade, buscamos reconhecer nossas capacidades e fortalecer a autoeficácia, aprendemos a construir um projeto de vida de modo reflexivo e consciente, alinhando todos esses pontos. No decorrer dos nossos próximos encontros, faremos um mergulho em nossos objetivos no tocante a carreira que desejamos seguir, refletindo sobre nossas potencialidades e sonhos para o futuro profissional."
O CAMINHO 60 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a vivência O Alvo, convidando um estudante a vir à frente e, utilizando bolinhas (podem ser de papel ou outro tipo de bolinha preparada previamente), acertar o alvo (poderá ser um cesto de lixo ou balde) de acordo com o que estiver disponível ao professor. Preparar o material com antecedência. Orientar o estudante a mirar no alvo e fazer os arremessos. Os demais estudantes poderão aplaudir os acertos e incentivar a continuar os arremessos. O alvo pode ficar a uma distância média onde seja possível acertar mas não seja próximo demais que se torne muito fácil. Dizer que agora o estudante será vendado e terá que tentar acertar os arremessos sem ver o alvo. Colocar o alvo a uma distância bastante grande onde fique muito difícil acertar, porém o estudante não deverá saber disso. Previamente escrever uma plaquinha com a palavra: Aplausos! Pedir que ele tente acertar de olhos vendados e a cada erro, mostrar a plaquinha de "Aplausos" – solicitar à turma que vibre, apesar de não haver acertos. Comandar os aplausos à cada erro, observando o entusiasmo e continuidade dos arremessos. Após alguns arremessos, tirar a venda do estudante e pedir que ele observe onde estão as bolinhas arremessadas, provocando: <ul style="list-style-type: none"> O que você imagina que aconteceu aqui? Como se sentiu ao achar que estava acertando? Você previu que o alvo poderia estar mais distante de você? Qual era o seu plano inicial? Será que isso tem a ver com nossos projetos de vida e de carreira? Dizer ao grupo que quando não temos clareza de nossos objetivos e projetos, ficamos a mercê da sorte e muitas vezes incentivados a continuarmos no erro, não percebendo nossos equívocos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Quanto maior for sua clareza em relação aos seus objetivos e quanto antes você a tiver, mais motivado e comprometido você vai se sentir. Consequentemente, maiores serão suas chances de ser bem sucedido e de não se arrepender do tempo que perdeu fazendo coisas sem significado. • Convidar os estudantes a preencher os Círculos da Razão de Ser. • Abrir espaço para aqueles que desejarem compartilhar seus círculos, acolhendo suas falas.
<p>PONTO DE SAÍDA 30</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o envelope com as tarjetas escritas pelos estudantes na aula 1 deste bimestre, onde responderam ao questionamento: O que farei ao concluir o ensino médio? • Distribuir aleatoriamente as tarjetas e pedir que leiam, escrevendo em seguida, no verso, uma dica, conselho ou orientação para aquela pessoa. Não precisam se identificar. • Em círculo, pedir que leiam o conteúdo da tarjeta, criando assim uma rede de vibrações e proposições positivas na turma.
<p>RECURSOS:</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumental: Círculos da Razão de Ser - No encarte • Bolinhas de papel ou outro material • Cesto ou balde • Placa com a palavra: Aplausos! • Envelope com tarjetas criado na aula 1 deste bimestre.
<p>ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR:</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar o material a ser utilizado com antecedência.



AULA 04: Escolhendo os caminhos profissionais




TEMA:	Escolhendo os caminhos profissionais
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o processo criativo como fonte de crescimento pessoal e profissional. • Proporcionar espaço para reflexão sobre as escolhas profissionais dos estudantes. • Incentivar o pensamento crítico e reflexivo e a escolha consciente dos passos a serem dados rumo ao futuro profissional.
PONTO DE ENTRADA 30 	<ul style="list-style-type: none"> • Perguntar aos estudantes se já ouviram a expressão: “Deu um branco!” • Dizer: “normalmente utilizamos essa expressão quando estamos sem ideias ou quando esquecemos algo”. • O cérebro criativo está conectado de uma maneira diferente e as pessoas criativas são mais capazes de ativar sistemas cerebrais que tipicamente não funcionam juntos. Todos nascemos criativos, porém, qualquer um de nós pode treinar o seu cérebro e assim desenvolver o pensamento criativo.” • Para Kevin Durant, jogador norte-americano de basquetebol, “O trabalho duro ganha do talento quando o talento não trabalha duro”. • Perguntar aos estudantes se eles já ouviram falar do professor de criatividade Murilo Gun e convidar o grupo a assistir ao vídeo Criatividade. Ao final do vídeo, provocar: <ul style="list-style-type: none"> ○ Quais os pontos de destaque? ○ Você se considera uma pessoa criativa ou precisa desenvolver essa habilidade? ○ Você observa os espaços, processos e pessoas com intenção de conhecer melhor para, a partir disto, poder sugerir mudanças? • Dizer que é preciso desenvolver a imaginação, aplicando-a para resolver problemas em todas as esferas da vida. Para isso, quanto mais repertório cada pessoa tiver, mais aptos estará para encontrar novas soluções e se reinventar. • Relembrar a aula sobre a 4ª revolução industrial e dizer que Criatividade é uma competência necessária ao profissional do futuro.
O CAMINHO 60 	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar os estudantes a mergulhar em seus projetos de carreira. • Pedir que preencham o instrumental Projeto de Carreira, como fazer? em seu encarte. • Colocar uma música ambiente, calma, para criar o clima mais propício a reflexão dos estudantes. • Após concluírem, pedir que conversem em duplas, apresentando os projetos de carreira e falando sobre as maiores dificuldades e as grande facilidades em pensar sobre o futuro profissional.
PONTO DE SAÍDA 10 	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar a turma para o próximo encontro, que será voltado à preparação para o ingresso no mundo do trabalho. Nesta aula, terão a oportunidade de construir seus currículos profissionais. Pedir para coletarem informações relevantes e fazerem uma pesquisa na internet sobre o assunto. • Encerrar convidando os estudantes a definir como foi o encontro de hoje de uma maneira criativa. Soltem a imaginação e se expressem!
RECURSOS: 	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo Criatividade - Murilo Gun https://www.youtube.com/watch?v=yU9eMHy4sh0 • Instrumental Projeto de Carreira, como fazer? no encarte. • Música ambiente

**ORIENTAÇÕES
AO
PROFESSOR:**



- Professor, buscar leituras complementares que o auxiliem nas discussões e melhore os debates com os estudantes.
- Sobre o teste do clipe contido no vídeo: quantas utilidades você pode pensar para um clipe em três minutos? Se você está na média, provavelmente conseguirá desenvolver em 10 ou até 20 usos diferentes. O teste do clipe, de certa maneira famoso, foi criado em 1967 por J.P. Guilford como uma medição de pensamento divergente. Faz parte de avaliações conhecidas como “testes de uso alternativos”, que medem a criatividade.
- Solicitar que na próxima aula, cujo tema será elaboração do currículo, os estudantes estejam munidos de informações necessárias, a fim de agilizar a elaboração do mesmo, tais como: ano de conclusão e carga horária de suas formações / período de experiência profissional (caso os estudantes já tenham entrado no mundo do trabalho.)
- Se possível, reservar o laboratório de informática para esse momento.


AULA 05: Preparação para o Mundo do Trabalho 1 - A importância do Networking e do Currículo nas relações profissionais

TEMA:	Preparação para o Mundo do Trabalho 1 - A importância do Networking e do Currículo nas relações profissionais
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none"> Promover espaço de reflexão sobre a importância do networking no mundo corporativo. Apoiar os estudantes quanto a forma de apresentação mais adequada das informações prestadas no currículo. Estimular a elaboração de currículos para possível inserção no mundo do trabalho.
PONTO DE ENTRADA 10 	<ul style="list-style-type: none"> Iniciar a aula perguntando aos estudantes se eles conhecem alguém que trabalhe com conserto de TV e seja bom no que faz. Perguntar ainda se conhecem alguém que dá aula de dança ou ainda uma pessoa que domine bem informática. Aguardar indicações e continuar perguntando: como vocês conhecem essas pessoas que estão sugerindo? O que faz com que elas sejam referências de qualidade para vocês? Após as respostas, dizer que essa capacidade de ter uma rede de contatos onde você seja lembrado, indicado e seja uma referência positiva no que faz chama-se <i>Networking</i>. <i>Networking</i> é uma palavra em inglês que indica um sistema de suporte onde existe a partilha de serviços e informação entre indivíduos ou grupos que têm muitas vezes um interesse em comum. O importante é desenvolver senso de coletividade, em vez do tradicional senso de individualidade. Reforçar: "Somos seres sociais: vivemos em sociedade e, para viver e sobreviver nela, precisamos uns dos outros. Portanto, aprender a se relacionar é fundamental na busca por oportunidades profissionais."
O CAMINHO 75 	<ul style="list-style-type: none"> Ok, fiz contatos e novos relacionamentos, e agora? Sempre que fizer novos contatos, na conversa que tiver com as pessoas, busque semelhanças, afinidades que aproximam você dos contatos, além de pontos em que você pode ser útil: verifique se a sua experiência ou seus conhecimentos poderiam ajudar. Para isso, é fundamental ter um Currículo bem estruturado e atualizado para apresentar sempre que houver oportunidade. Perguntar: Vocês já tem um currículo pronto para entregar em uma oportunidade de emprego? Vamos aprender como elaborar? Refletir com os estudantes que, pela faixa etária, estão na busca pela primeira oportunidade de trabalho e ainda não contam com uma larga experiência profissional. Nesse caso, é importante potencializar as informações e experiências (inclusive as atividades voluntárias) que são relevantes. Lembrar que o desafio é evitar a produção em série e cada jovem deve ressaltar sua vivência conforme perfil e objetivo pessoal e profissional. Convidar os estudantes a abrir seu encarte na aula 5 e iniciar a leitura das orientações sobre como elaborar um currículo, vendo dicas do que priorizar e o que evitar. Iniciar a elaboração dos currículos de maneira individual. O professor deverá auxiliar sempre que apresentarem dificuldades, estimulando-os. Sugestão: realizar a elaboração dos currículos no laboratório de informática, agendando previamente o local, para que os estudantes, ao final da aula, estejam com os currículos elaborados em meio eletrônico.

<p>PONTO DE SAÍDA 15</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Para fortalecer ainda mais o conceito e importância de um bom Networking, passar a mídia Como usar o networking a seu favor. Link da Mídia: https://www.youtube.com/watch?v=EV5ySTQOtTc • Perguntar ao final quais informações foram mais relevantes e como eles planejam crescer nesse aspecto da vida profissional. • Encerrar lembrando as quatro dicas faladas no vídeo: <ol style="list-style-type: none"> 1. Promover relações recíprocas, falar e ouvir o outro; 2. Fortalecer as relações de confiança; 3. Proporcionar encontros entre outras pessoas; 4. Agradecer sempre que for ajudado.
<p>RECURSOS:</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeo Como usar o networking a seu favor. https://www.youtube.com/watch?v=EV5ySTQOtTc • Como elaborar um Currículo - no encarte
<p>ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR:</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • O professor deverá estar preparado para orientar e debater sobre o tema da aula, buscando fontes confiáveis de estudo e planejamento. • Sugestão de texto para estudo e aprofundamento: https://www.napratica.org.br/networking/ • Lembrete: Professor, lembrando a aula 7, Trajetórias Profissionais, onde será necessário a presença de 3 profissionais para participação. Providenciar material e confirmar participantes!

AULA 06: Preparação para o Mundo do Trabalho 2 - Entrevista e Dinâmica de grupo nos Processos Seletivos

TEMA:	Preparação para o Mundo do Trabalho 2 - Entrevista e Dinâmica de grupo nos Processos Seletivos
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentalizar os estudantes quanto às posturas e atitudes mais observadas durante o processo seletivo. • Envolver o grupo, estimulando-os a refletir sobre características individuais que podem ser importantes nas entrevistas e processos seletivos, potencializando-as.
PONTO DE ENTRADA 10 	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar retomando as temáticas anteriores sobre as escolhas dos caminhos profissionais, o networking e a importância de termos um currículo preparado e atualizado. • Explicar que o mundo do trabalho é dinâmico e estar bem preparado é decisivo para nosso futuro profissional. • Vocês sabem em que consiste um processo seletivo? • Afixar previamente no quadro as tarjetas conforme anexo I. • Dizer que o Currículo, as Dinâmicas de Grupo e a Entrevista são pontos de destaque na hora de conseguir a vaga tão desejada na empresa. • Perguntar o que eles conhecem sobre as dinâmicas de grupo e sobre entrevista de emprego, aguardando que eles falem livremente o que sabem. • Relembrar que já estudamos sobre currículo e temos o nosso elaborado de acordo com o momento atual, precisando ser revisitado sempre que algo for atualizado. • Vamos conhecer um pouco mais sobre processos seletivos?
O CAMINHO 80 	<ul style="list-style-type: none"> • Entregar a cada estudante uma palavra, conforme anexo II, para dividir os grupos. Serão formados 3 grandes grupos. • Cada grupo deverá receber 3 tarjetas com situações, frases, conceitos, e deverão conversar e escolher a qual etapa do processo seletivo aquela tarjeta pertence, afixando-a no quadro no local indicado (ver anexo III). Ao recortar os pontos de cada etapa, procurar distribuir misturados para que cada grupo possa ter pelo menos 1 tarjeta de cada etapa. • Aguardar que os grupos leiam e conversem sobre os assuntos, escolhendo o local para afixar suas tarjetas. • Iniciar as apresentações e fazer os complementos necessários as falas dos jovens, aprofundando sempre que necessário. • Convidar o grupo a vivenciar um momento de entrevista coletiva de emprego. Relembrar que as entrevistas podem acontecer de maneira individual e também em pequenos grupos. • Pedir que cada grupo escolha um estudante para representá-lo. • O professor deverá representar um selecionador/entrevistador durante um processo seletivo e os demais membros dos grupos terão a missão de anotar o que acharam ADEQUADO e INADEQUADO durante a entrevista. • Organizar a sala de modo que os três entrevistados fiquem sentados de frente ao professor/entrevistador. • Explicar que a vaga é para uma empresa que trabalha com planos de saúde e o candidato escolhido trabalhará com atendimento ao público. • Dar alguns minutos para que as equipes preparem seus representantes, aconselhando sobre como devem agir, dando dicas de acordo com o conhecimento e experiências que têm. • Iniciar a entrevista de maneira formal, mantendo uma postura imparcial e direta, criando um clima real de seleção.

	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a sala em silêncio e dizer que ninguém poderá interferir durante a entrevista, apenas deverão anotar o que julgarem importante para ao final abrir o debate no grupo. • O professor deverá seguir o roteiro de perguntas abaixo: <ul style="list-style-type: none"> • Você já trabalhou antes? Onde e porque saiu? • Quais suas principais qualidades e defeitos? o que tem feito para melhorar? • Você conhece a nossa empresa? Por que se interessou nessa vaga? • Como você se vê daqui a dez anos? • Por que devo contratar você e não os demais? • Ao final, ouvir os estudantes sobre o que anotaram durante a entrevista, os pontos que acharam adequado e aqueles que foram inadequados. • Explicar que a entrevista de emprego é um dos momentos mais temidos dos processos seletivos. O candidato fica frente a frente com o recrutador e tem pouco tempo para impressionar. Além disso, precisa controlar o nervosismo, se atentar à forma com que fala, à postura, e responder as perguntas objetivamente. • A etapa de Dinâmica de Grupo é fundamental ao processo, vale lembrar que as aulas de projeto de vida, desde o primeiro bimestre, tem essa técnica em sua metodologia e os estudantes vivenciam ao longo do ano letivo várias dinâmicas grupais que auxiliam para essa etapa, desenvolvendo habilidades e competências fundamentais, como: extroversão, melhoria ao falar em público, trabalhar em equipe, saber ouvir o outro, ser empático, ter atitude e sintetizar ideias. • Ressaltar que não é novidade que as empresas utilizam a internet para divulgar suas ofertas de cargos. E com a era digital, os antigos anúncios de jornal deram lugar a portais online. As redes sociais também se tornaram uma importante ferramenta de busca e as próprias empresas também adotaram bancos de talentos virtuais. • Com isso, a interação entre candidatos e empresas ganhou rapidez, e nada mais justo que os processos de seleção e recrutamento online também ampliem seu espaço, com a utilização de recursos digitais que permitam a realização das seletivas independentemente da geolocalização dos profissionais. • Testes de personalidade, provas de raciocínio lógico, exames de proficiência em línguas, avaliações de conhecimento técnico e entrevistas por vídeo são algumas das alternativas que podem acontecer virtualmente. • As etapas mais comuns são: cadastro online de conteúdos profissionais, análise de redes sociais (LinkedIn, Facebook e Twitter, entre outras), testes de conhecimento, entrevistas por meio de plataformas de vídeo e Softwares de análise comportamental. • Virtualizar a seleção significa economizar papel, evitar impressões desnecessárias e produzir menos lixo para ser descartado, economizando tempo e dinheiro. • O pensamento digital precisa fazer parte da sua vida!
<p>PONTO DE SAÍDA 15</p> 	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar o grupo a ler o texto em seu encarte que fala sobre Dicas para o processo seletivo. Ir comentando as dicas a medida que forem sendo lidas. • Ao final, perguntar aos estudantes: o que você "seleciona" como fundamental da aula de hoje? • Ouvir alguns estudantes, de acordo com o tempo restante para finalizar a aula.
<p>RECURSOS:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Anexo I - tarjetas Currículo, Dinâmicas de Grupo, Entrevista • Anexo II - Palavras para separar grupos



ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR:



- Anexo III - Tarjetas com descrição das etapas
- Texto no encarte: Dicas para o processo seletivo
- Professor, realize leituras sobre processo seletivo para poder contribuir com o aprofundamento da temática.

Anexo I

CURRÍCULO

DINÂMICA DE GRUPO

ENTREVISTA

Anexo II**PALAVRAS PARA DIVISÃO DOS GRUPOS**

ENTREVISTA	ENTREVISTA	ENTREVISTA	ENTREVISTA	ENTREVISTA
DINÂMICA DE GRUPO	DINÂMICA DE GRUPO	DINÂMICA DE GRUPO	DINÂMICA DE GRUPO	DINÂMICA DE GRUPO
CURRÍCULO	CURRÍCULO	CURRÍCULO	CURRÍCULO	CURRÍCULO
ENTREVISTA	ENTREVISTA	ENTREVISTA	ENTREVISTA	ENTREVISTA
DINÂMICA DE GRUPO	DINÂMICA DE GRUPO	DINÂMICA DE GRUPO	DINÂMICA DE GRUPO	DINÂMICA DE GRUPO
CURRÍCULO	CURRÍCULO	CURRÍCULO	CURRÍCULO	CURRÍCULO
ENTREVISTA	ENTREVISTA	ENTREVISTA	ENTREVISTA	ENTREVISTA
DINÂMICA DE GRUPO	DINÂMICA DE GRUPO	DINÂMICA DE GRUPO	DINÂMICA DE GRUPO	DINÂMICA DE GRUPO
CURRÍCULO	CURRÍCULO	CURRÍCULO	CURRÍCULO	CURRÍCULO

Anexo III

3 tarjetas sobre currículo:

- Análise das habilidades técnicas dos candidatos
- É a principal ferramenta de marketing dos profissionais no mercado de trabalho
- Documento enviado às empresas através dos emails, atendendo a anúncios, através de sites de recolocação ou site institucional e através de seus amigos na sua rede de networking.



3 tarjetas sobre Dinâmica de grupo:




- São diversas atividades aplicadas com o objetivo de analisar o desempenho do candidato em equipe e detectar comportamentos e competências compatíveis ao cargo pretendido pelo candidato.
- Durante as atividades, o selecionador observa a performance de cada integrante.
- Buscam analisar as interações e trabalho em equipe.

3 tarjetas sobre Entrevista:






- Tem o objetivo de aprofundar as informações do currículo e conhecer melhor o candidato.
- Nesta fase, o entrevistador vai fazer perguntas aparentemente estranhas para identificar nas suas respostas, as competências que ele deseja encontrar.
- Pode ser individual ou em pequenos grupos

AULA 07: Trajetórias profissionais




TEMA:	Trajetórias profissionais
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir com os estudantes sobre as possibilidades de inserção e desenvolvimento de carreiras profissionais. • Promover troca de experiências e conhecimentos entre os estudantes e os profissionais convidados para o momento.
PONTO DE ENTRADA 10 	<ul style="list-style-type: none"> • Receber os estudantes com uma música ambiente, acolhendo-os para o momento que virá a seguir. • Dizer que: "hoje receberemos alguns convidados e juntos iremos conversar sobre trajetórias profissionais, pontuando os desafios, facilidades e demandas do mundo moderno para as profissões ali destacadas". • Ao longo do bimestre, estamos aprofundando a temática do Projeto de Carreira, abordando temas como Possibilidades de caminhos ao concluir o ensino médio, a 4ª revolução industrial, Escolhas profissionais, Networking e currículo, processos seletivos e suas etapas, sempre procurando aproximá-los desse universo complexo e dinâmico que é o mundo do trabalho. • Hoje iremos contar com a visão de quem já passou por essas etapas e já está inserido no mundo do trabalho, podendo nos orientar e nortear sobre vários pontos importantes para quem deseja chegar lá. • Vamos conhecer nossos convidados? Vale ressaltar que o momento só terá sentido e atingirá seu propósito se todos participarem, seja fazendo uma pergunta ou trazendo alguma informação de suas experiências ou conhecimentos prévios. O importante é participar!"
O CAMINHO 80 	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar a sala previamente para a realização do Café Latino, organizando três pontos com mesa e cadeiras de acordo com o número de estudantes. Ex. Três pequenas ilhas com 1 mesa e 15 cadeiras para uma sala com 45 estudantes. • Em cada grupo, deverá haver uma cartolina sobre a mesa com pincéis atômicos de cores diferentes. • Cada grupo terá escrito em sua cartolina uma pergunta diferente: • Grupo 1: Quais os maiores desafios enfrentados pelos profissionais no século XXI? • Grupo 2: Como chegar mais preparado na busca pelo primeiro emprego? • Grupo 3: Quais as características fundamentais para um bom profissional? • Para iniciar, pedir que os profissionais convidados se apresentem de maneira sucinta e se posicionem em um grupo. • Dividir os estudantes de maneira equilibrada nos grupos e explicar que eles terão 10 minutos para conversarem sobre a pergunta norteadora que está na cartolina, devendo escrever com uma das cores disponíveis a sua síntese do que foi conversado. • Ao final dos 10 minutos, os estudantes mudam de grupo e iniciam a conversa com o profissional ali presente, trocando ideais e respondendo a questão escrita na cartolina. Esse movimento segue até que todos tenham passado nas três ilhas. • Apenas os estudantes mudam de ilha, os profissionais permanecem recebendo e conversando com os grupos novos que chegam durante a atividade. • Passadas as três rodadas de 10 minutos cada, aproximadamente 30 minutos no total, pedir que os estudantes formem um só grupo, em círculo, onde ouvirão as considerações dos profissionais.



	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar que cada profissional terá em média 10 minutos para falar como foi a experiência na troca de ideias com os estudantes, apresentando as sínteses construídas por cada grupo na cartolina. • Abrir espaço ao final para que os estudantes possam falar sobre como foi a experiência para eles e também para que façam as perguntas que por ventura tenham ficado sem resposta ao longo do momento. • Estimular os jovens a participar, valorizando o espaço de fala e potencial de cada um.
PONTO DE SAÍDA 10 	<ul style="list-style-type: none"> • Agradecer a presença dos profissionais voluntários e propor uma foto com toda a turma registrando o momento. • Orientar que os jovens escrevam no encarte o que foi mais significativo hoje e precisa ser retomado sempre que necessário. • Encerrar pedindo que alguns jovens falem sobre os pontos de destaque da aula e como isso o ajudará na sua vida profissional.
RECURSOS: 	<ul style="list-style-type: none"> • Música ambiente • 3 cartolinas • Pincel de três cores diferentes em cada mesa (9 pincéis) • Encarte para registro dos estudantes (o que foi mais significativo hoje?)
ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR: 	<ul style="list-style-type: none"> • Professor, organizar o espaço para que seja um momento proveitoso para todos os estudantes. caso seja necessário, utilizar salas maiores onde seja possível dividir os grupos. • Se for possível, providenciar algum “brinde simbólico” para os profissionais que se dispuserem a participar, como forma de agradecimento. • Professor: essa atividade pode ser planejada no âmbito da escola, com a participação do profissional responsável pela relação empresa-escola. Desta forma, pode haver outros formatos, construído em outros horários por uma comissão de cada turma. Pode ser um evento único na escola, com uma espécie de “roda viva”, em que os profissionais contam suas trajetórias e os alunos fazem perguntas. Importante ter a flexibilidade e considerar a participação dos alunos para esta atividade, que é muito potente.

AULA 08: Meu Plano de Ação!



TEMA:	Meu Plano de Ação!
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a importância de ter planos de ação definidos e estruturados, com abertura para realizar a avaliação contínua dos objetivos e metas traçadas. • Elaborar um plano de ação com base em todas as aulas anteriores.
PONTO DE ENTRADA 15 	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar os estudantes para assistirem a mídia Muito desgaste e pouco planejamento, no entanto, não dizer o nome da mídia antes, permitindo que eles mesmos compreendam a mensagem contida no vídeo. • Após exibição da mídia, pedir que formem duplas e conversem sobre as percepções que tiveram sobre o vídeo. • Ouvir as duplas e realizar a mediação, buscando levar o debate para a importância de planejar nossas ações. • Dizer que: "se você deseja alcançar um objetivo de forma mais rápida e eficiente, o melhor recurso é utilizar um planejamento. Assim você obtém mais clareza e visão para a tomada de decisão. Não deixe que o tempo passe e seu sonho e suas metas fiquem pelo meio do caminho".
O CAMINHO 75 	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar o ambiente para que os estudantes possam pensar sobre seus sonhos, planos, metas, objetivos profissionais. • Colocar uma música ambiente para melhorar a concentração e reflexão dos estudantes. • Convidar os estudantes a elaborarem um Plano de Ação, conforme modelo e orientações no encarte.
PONTO DE SAÍDA 10 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedir que alguns estudantes falem sobre como foi o exercício de pensar concretamente em objetivos profissionais e preencher um plano de ação. • Encerrar dizendo que Planejamento sem ação não tem nenhum valor! • "Vamos colocar em prática nosso plano?"
RECURSOS: 	<ul style="list-style-type: none"> • https://www.youtube.com/watch?v=LOyX-vqdQGQ • Instrumental Meu plano de ação - no encarte • Música ambiente
ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR: 	<ul style="list-style-type: none"> • Estar atento aqueles que tenham dificuldades em estabelecer e preencher seu plano de ação, auxiliando-os e incentivando-os a realizar o planejamento e concretizá-lo.




AULA 09: E se minha vida fosse um filme?

TEMA:	E se minha vida fosse um filme?
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none"> • Construir através da metáfora de um filme, uma reflexão sobre o processo vivenciado na disciplina durante o ano. • Promover o autoconhecimento e a integração dos estudantes na trajetória final do ensino médio, preparando-os para a transformação dos vínculos.
PONTO DE ENTRADA 30 	<ul style="list-style-type: none"> • Convidar os estudantes a ficarem de pé, em círculo, pedindo que fiquem próximos, fechando o círculo. • Dizer que eles terão uma missão para realizar como grupo. • Falar que a missão será fazer com que a bola (ou objeto da escolha do professor, que poderá ser a bola ou uma pelúcia, por exemplo) passe pela mão de todos do círculo, no menor tempo possível. • Deixar que eles escolham a forma, a técnica que quiserem. • Cronometrar o tempo na primeira tentativa e, ao final, perguntar se eles acham que podem fazer melhor. • Iniciar a segunda tentativa, cronometrar e voltar a perguntar se eles acham que podem fazer melhor. • Permitir uma terceira tentativa, cronometrando. • Ao final, questionar: <ul style="list-style-type: none"> • O que acharam da primeira tentativa? • E da segunda? • O que mudou? • Vocês deram o melhor de si logo no primeiro momento? • Acreditam que podem fazer melhor ainda agora? • Dar uma nova oportunidade e cronometrar. • Dizer ao final que: "todos os dias somos chamados a dar o nosso melhor, embora nem sempre consigamos e queiramos nos esforçar para sermos o melhor que pudemos ser. No entanto, nem sempre temos a oportunidade de refazer algo e por isso devemos sempre dar o nosso melhor na primeira vez."
O CAMINHO 30 	<ul style="list-style-type: none"> • Com os estudantes de volta aos seus lugares, colocar a música dos Paralamas do Sucesso, SKA, pedindo que ouçam a letra da música. • Após ouvirem a música, lançar a pergunta: <ul style="list-style-type: none"> • E se minha vida fosse um filme? • Vocês já pensaram sobre isso? • A história de vida de vocês foi e está sendo escrita da melhor forma que vocês podem? • Vocês poderiam fazer melhor? • Convidar os estudantes a entrar em seu próprio roteiro de vida e se colocar no lugar do diretor de um filme: como e o que ele pensaria de forma detalhada e minuciosa sobre sua vida? Daria um filme? <ul style="list-style-type: none"> • Pedir que preencham o Meu Roteiro, no encarte, pensando sobre cada detalhe de sua história, conforme orientado no próprio roteiro. • Como sugestão, colocar a música dos Paralamas novamente para tocar enquanto preenchem, assim como a música Te conecta, da Pitty. • Pedir que façam o preenchimento de modo individual, refletindo.
PONTO DE SAÍDA 20 	<ul style="list-style-type: none"> • Para encerrar a aula, convidar os estudantes a ler o texto da Bárbara Bastos Se sua vida fosse um filme, qual seria? • Sugestão de fazer leitura compartilhada, onde cada um lerá um trecho.

RECURSOS: 	<ul style="list-style-type: none">• Música dos Paralamas do Sucesso, SKA https://www.youtube.com/watch?v=Qw-mLUAJufU• Música Te conecta, da Pitty. https://www.youtube.com/watch?time_continue=56&v=DrQohmufpOw• Meu Roteiro, no encarte.• Texto da Bárbara Bastos, Se sua vida fosse um filme, qual seria? No encarte
ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR: 	<ul style="list-style-type: none">• Professor, é importante que você também participe das atividades, incentivando-os.

AULA 10: Meu Legado!

TEMA:	Meu Legado!
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar e desenvolver a habilidade de ser reconhecido e lembrado positivamente por suas capacidades e potencialidades. • Refletir sobre estratégias de melhoria de seu marketing pessoal. • Realizar um encerramento e fechamento da disciplina de Projeto de Vida desenvolvida ao longo do ano e seu valor para caminhada após o ensino médio.
PONTO DE ENTRADA 30 	<ul style="list-style-type: none"> • Acolher os estudantes com a mídia do poeta Cearense Bráulio Bessa, A corrida da Vida. • Após assistirem, escrever na lousa as frases: • "A vida é uma corrida que não se corre sozinho. Que vencer não é chegar, é aproveitar o caminho" • "O caminho tem que ser aproveitado deixando pela estrada algo bom pra ser lembrado, vivendo uma vida plena, fazendo valer a pena cada passo que foi dado." • Perguntar aos estudantes de que maneira o vídeo e as frases os tocaram. • Ouvir as contribuições dos estudantes e dizer: "hoje encerramos um ciclo de um ano juntos, uma caminhada de autoconhecimento e trocas valiosas." • Entregar a cada estudante uma folha de papel em branco e orientar que escrevam seu nome dentro de um círculo em algum lugar da folha, de forma destacada. • Dizer que todos caminharão pela sala trocando as folhas com os outros colegas e que deverão escrever nas folhas dos colegas a primeira palavra que vem a sua cabeça quando escuta o nome do colega. • Orientar que devem ser palavras ligadas a bons sentimentos, atitudes positivas. • Enquanto realizam a atividade, colocar uma música, como sugestão - Tempo de se amar, banda 5 a seco.
O CAMINHO 60 	<ul style="list-style-type: none"> • Após o momento inicial, pedir que procurem seu papel e vejam as contribuições dos colegas, as palavras escritas sobre como são vistos e lembrados. • Orientar que esse papel seja colado no seu encarte posteriormente. • Perguntar sobre como se sentiram e o que pensam sobre o que escreveram em seu papel. • Explicar que eles agora participarão de um evento importante de auto divulgação de cada um, onde encontrarão pessoas importantes e poderão trocar contatos e fazer conexões valiosas. • Eles deverão se inspirar nas palavras que receberam dos colegas para pensar em como gostariam de ser lembrados, de ser vistos. • Explicar que é importante pensar no seu marketing pessoal, estar atento as oportunidades de divulgação de si e aberto a se conectar com outros para ampliar sua rede de contatos. • Entregar as mini tarjetas, estilo cartão de visitas, à cada estudante e falar que deverão fazer cartões de visita, destacando pontos positivos da personalidade (chamar atenção para potencialidades). Poderão, ainda, incluir a profissão que têm ou que desejam ter, pensando e projetando onde estarão de hoje a um ano ou mais, incluir seu contato, deixar sua marca. • Dar um tempo para que confeccionem os cartões, disponibilizando os materiais necessários, como lápis de cor, canetinha, tesoura, cola, revistas, entre outros. • Após concluírem, deverão apresentar os cartões, falando sobre seus projetos para o futuro, seus planos e metas.

	<ul style="list-style-type: none"> Promover espaço de escuta e acolhimento.
PONTO DE SAÍDA 10 	<ul style="list-style-type: none"> Para encerrar, convidar os estudantes a virem para o centro com seus cartões em mãos e ao som da música sugerida, Ainda bem, da cantora Marisa Monte, trocar os cartões com os colegas, deixando o seu legado, a sua marca.
RECURSOS: 	<ul style="list-style-type: none"> Cordel sobre a Corrida da vida, Bráulio Bessa - https://www.youtube.com/watch?v=t9IF3Tv55CA Música Tempo de se amar, banda 5 A seco https://www.youtube.com/watch?time_continue=6&v=MqToaNq6SZc Mini tarjetas, estilo cartão de visitas em quantidade suficiente para que cada aluno receba no mínimo 4. Música Ainda bem, Marisa Monte, https://www.youtube.com/watch?time_continue=32&v=t7M89YJAPhM
ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR: 	<ul style="list-style-type: none"> Orientar os estudantes a colarem os cartões que receberem dos colegas no seu encarte, como recordação

UM MILHÃO DE JOVENS

neo

UM MILHÃO DE OPORTUNIDADES